



# Epidural por comprimento de coluna para analgesia em cadela submetida a mastectomia total unilateral

Flávio Augusto Vieira Freitag<sup>[a]</sup>, Jorge Luiz Costa Castro<sup>[a]</sup>, Luiz Guilherme Achar Capriglione<sup>[a]</sup>, Priscila de Arruda<sup>[a]</sup>, Manoella Ourique Müller<sup>[a]</sup>, Samantha Cristina Bego<sup>[a]</sup>

<sup>[a]</sup> Unidade Hospitalar para Animais de Companhia (UHAC), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

\* Endereço para correspondência: flavio\_freitag@hotmail.com

## Resumo

**Introdução:** O cálculo de doses para administração epidural que leva em consideração o comprimento da coluna é uma forma segura, eficaz e pouco utilizada na rotina de animais de companhia. Acredita-se que, utilizando 1,5mL a cada 10cm de coluna de Ropivacaína a 0,1%, é possível obter bloqueio até a região da quinta vertebra torácica. **Objetivos:** O relato presente neste estudo tem como objetivo verificar a eficácia no controle da dor em cadela submetida a mastectomia total unilateral, utilizando epidural por comprimento de coluna composta por Ropivacaína e metadona. **Material e métodos:** Um cão, fêmea, de 12 anos, sem raça definida, pesando 11 Kg, atendida na Unidade Hospitalar para Animais de Companhia (UHAC), com indicação de mastectomia total unilateral como parte do protocolo do tratamento de adenocarcinoma mamário com metástase em linfonodo inguinal. Os exames clínico, hematológico, bioquímico sérico, citológico e de imagem do animal estavam normais. A medicação pré-anestésica foi composta por metadona (0,5mg/kg/IM) e indução com propofol (3mg/kg/IV), associado à cetamina e midazolam (1mg/kg + 0,2mg/kg/IV). O paciente foi mantido em infusão contínua de propofol, na dose inicial de 0,4mg/kg/min e de 0,15mg/kg/min como manutenção. O bloqueio epidural foi realizado com Ropivacaína 0,1% (1,5mL para cada 10cm de coluna, medida entre a crista occipital e a primeira vértebra coccígea) associada à metadona (0,3mg/kg). **Resultados:** Durante todo procedimento, os parâmetros fisiológicos permaneceram estáveis, frequência cardíaca de 99±16 bpm; frequência respiratória de 12±1,5 mpm; pressão arterial sistólica de 106±9mmHg; pressão arterial média de 90±11mmHg; e pressão arterial diastólica de 80±13mmHg, aferidas pelo método invasivo. Associa-se hipertensão à dor, sendo considerado como indicador positivo o aumento de 30% da pressão arterial em relação ao valor basal, o que não foi evidenciado. O paciente teve um retorno anestésico tranquilo e rápido e o tempo de procedimento foi de uma hora, sem alterações dignas de nota. Com as medidas obtidas pode-se concluir que o paciente não sentiu dor durante o procedimento e o protocolo permitiu a redução da taxa de anestésico que ficou maior parte do tempo em 0,25mg/kg/min, mesmo na incisão em região torácica, sendo esta taxa próxima ao valor mínimo a ser utilizado para manter o paciente em plano anestésico. **Conclusão:**

O protocolo com epidural por comprimento de coluna foi eficaz e seguro para controle da dor no presente paciente submetido a mastectomia total unilateral.

**Palavras-chave:** Epidural. Mastectomia. Dor.